RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Mato Grosso domina ranking: 5 dos 10 maiores municípios agrícolas do Brasil em 2025

Sapezal assume liderança nacional com R$ 8,59 bilhões em produção agrícola, destronando Sorriso após 6 anos

Mato Grosso consolida sua posição de destaque no setor agrícola brasileiro ao abrigar cinco dos dez municípios com maior valor de produção agrícola do país em 2025, conforme dados divulgados pela Produção Agrícola Municipal (PAM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os municípios mato-grossenses que integram esse seleto grupo são Sapezal, Sorriso, Campo Novo do Parecis, Diamantino e Nova Mutum.



Sapezal conquistou o topo do ranking nacional com impressionantes R$ 8,59 bilhões gerados pela atividade agrícola. Sorriso, que liderava o país nos seis anos anteriores, recuou para a terceira posição com R$ 8,16 bilhões, cedendo o segundo lugar para São Desidério, na Bahia, que registrou R$ 8,22 bilhões.

O estado reafirma sua importância no agronegócio nacional com participação expressiva na lista de principais produtores. Completando a presença mato-grossense no top 10, Campo Novo do Parecis figura em quarto lugar com R$ 7,87 bilhões, Diamantino em sexto com R$ 5,82 bilhões, e Nova Mutum na nona posição com R$ 5,39 bilhões.

A performance coletiva reflete o crescimento robusto da produção estadual, que atingiu R$ 165,6 bilhões em 2025, representando um aumento de 37,1% em relação ao período anterior. Esse montante equivale a 17,9% de toda a produção agrícola do Brasil nas culturas pesquisadas.

Sapezal firma sua posição como líder nacional

O município de Sapezal experimentou um crescimento excepcional de 46,6% no valor de sua produção agrícola, atingindo R$ 8,59 bilhões. O algodão desempenhou papel fundamental nesse desempenho, gerando R$ 5,13 bilhões, correspondendo a quase 60% do total municipal, com uma colheita de aproximadamente 1,2 milhão de toneladas.

A soja complementou esse sucesso, movimentando R$ 2,8 bilhões com elevação de 51,4% no valor. O milho adicionou R$ 656,9 milhões aos cofres municipais, crescimento de 58,1% comparado ao período anterior. Com população de 32,5 mil habitantes conforme estimativas do IBGE, Sapezal consolidou-se como o município brasileiro com maior produção agrícola em valor.

Sorriso mantém crescimento apesar da queda no ranking

O declínio de Sorriso da primeira para a terceira posição não ocorreu devido a retração econômica. Em 2024, o município havia gerado R$ 7,2 bilhões. No exercício seguinte, esse valor evoluiu 13,8% em termos nominais, chegando a R$ 8,16 bilhões.

A perda da posição de liderança resultou da expansão mais acelerada de concorrentes e especialmente das alterações territoriais causadas pela criação do novo município de Boa Esperança do Norte, oficialmente instalado em janeiro de 2025. Porções significativas das terras que antes pertenciam a Sorriso foram desmembradas para formar o novo ente municipal, assim como áreas de Nova Ubiratã.

Essa reorganização geográfica impactou os indicadores de Sorriso, reduzindo em 9,3% a área total plantada. A superfície cultivada com soja contraiu 8,3%, a de milho diminuiu 10% e a de algodão encolheu 19,7%. Apesar da redução territorial, a soja apresentou crescimento no valor de 21,6%, alcançando R$ 4,05 bilhões. O município permanece líder nacional em valor da produção de milho.

Novo município estreia entre os principais produtores

Boa Esperança do Norte fez sua estreia no ranking dos principais municípios agrícolas brasileiros, conquistando a 25ª posição nacional. Sua produção concentra-se nas culturas de soja, milho e algodão, refletindo o padrão produtivo da região.

Nova Ubiratã sentiu mais intensamente os efeitos da divisão territorial, tendo cedido aproximadamente 80% de sua área agrícola para a criação do novo município. A superfície plantada encolheu 42,9%, ocasionando a queda da oitava para a 20ª posição no ranking nacional.

Em perspectiva nacional, o valor da produção agrícola brasileira atingiu R$ 927,2 bilhões em 2025, alta de 18,4%. A produção conjunta de cereais, leguminosas e oleaginosas alcançou 345,4 milhões de toneladas, com crescimento de 18,2%. A soja liderou em valor com R$ 315,2 bilhões, equivalente a 34% do total agrícola nacional, com produção de 165,3 milhões de toneladas. O milho também bateu marca histórica de 141,2 milhões de toneladas com R$ 122,1 bilhões em valor.